

EDIÇÃO 10 | MAIO 2023

CARAVANA JOVEM

MEDIUNIDADE

 CARAVANA
JOVEM

Revista Jovem Espírita

Contatos

INSTAGRAM

@caravanajovem
@semeandoespiritismo
@cenmc_oficial

FACEBOOK

Centro Espírita Nair Montez de Castro

YOUTUBE

Semeando Espiritismo
CENMC Oficial

ENDEREÇO

Rua Vilela Taváres, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

ANO 2023 EDIÇÃO 10ª

COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasse

REVISÃO E EDIÇÃO

Arthur Salles
Thábata Casonato

COLABORADORES

Ana Beatriz Carvalho
Annalu Costa
Dani Simões
Diogo Benevides
Fernanda Melo
Gabriela Cosendey
Geovana Barbosa
Luíza Tavares
Karine Fagundes
Marcos Gallo
Maria Fernanda
Sheila Severo
Thiago Salles
Yasmin Fróes

- 4** O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 10ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?
- 5** OS DESAFIOS DA MEDIUNIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- 8** PAPO JOVEM
História em quadrinho
- 9** A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO E DO AUTOCONHECIMENTO
- 11** ENTREVISTA
Com Camila (sobrenome)
- 14** LEITURA COMENTADA
"Ser Médium"
- 15** MEDIUNIDADE NA BÍBLIA
- 17** CARAVANA KIDS
- 22** EVANGELIZAÇÃO NO STREAMING
Fantasma e Cia
- 25** PROVAS CIENTÍFICAS DA MEDIUNIDADE: SÃO POSSÍVEIS?
- 27** HÁ RELAÇÃO ENTRE MEDIUNIDADE E O ADOECIMENTO PSÍQUICO?
- 29** MEDIUNIDADE E OBSESSÃO
- 31** O USO DA MÚSICA NO TRATAMENTO ESPIRITUAL
- 33** PÉTALAS DA POSITIVIDADE, E DICAS
- 34** PARA DESCONTRAIR
- 35** OUTROS CONTEÚDOS DA CARAVANA JOVEM

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 10ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?

POR MARCOS GALLO

Queridos caravaneiros, tudo bem com vocês? Estão prontos para mais uma edição da nossa amada revista? Apertem os cintos e vamos lá!

O assunto que vamos abordar desta vez é mediunidade! Vocês têm muita curiosidade sobre esse tema? Já aconteceu algum fato com vocês que gostariam de compartilhar conosco? Mandem para o nosso Instagram!

O que é mediunidade? Ela sempre foi bem vista pela sociedade? Só os espíritas são médiuns? Quais os tipos de mediunidade? Um médium ostensivo é mais especial do que as outras pessoas? Podemos dizer que Jesus era médium? Essas perguntas e muitas outras serão respondidas nesta edição!

Para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da natureza material, Deus concedeu ao homem a vista corpórea, os sentidos e instrumentos especiais. Com o telescópio, ele mergulha o olhar nas profundezas do Espaço e, com o microscópio, descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Para penetrar no mundo invisível, Deus lhe deu a mediunidade (KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo, cap. XXVIII, it. 9).

Como vimos acima, Kardec afirma que Deus nos deu a mediunidade, e, como nosso Pai, não nos daria nada que não fosse para o nosso bem, logo, a mediunidade é um fator orgânico, nós já nascemos com ela, independentemente de religião. Mas como vários sentidos do nosso corpo, algumas pessoas têm uma sensibilidade maior em alguns pontos, outras em outros, não existindo um padrão ou uma regra.

Quem nunca resolveu, “do nada”, mudar de caminho por conta de um pressentimento? A mediunidade intuitiva, por exemplo, está em todos nós, e precisamos estar atentos a ela. Os bons Espíritos estão nos intuindo o tempo todo; basta estarmos atentos, na mesma sintonia, para perceber esses sinais.

Todo indivíduo que sente, em qualquer grau, a influência dos Espíritos é médium, logo, todos nós somos médiuns.

O Médium nada mais é do que aquele que faz o meio de campo entre o mundo dos desencarnados e o mundo dos encarnados. Por exemplo, o carteiro não é o responsável pelo conteúdo da encomenda ou correspondência que recebemos, é apenas quem nos entrega o objeto; o papel dele é apenas entregá-lo em perfeito estado, da mesma maneira que saiu da origem.

Mediunidade **não tem nada de sobrenatural**; tudo segue as leis da natureza.

Mais uma vez, esperamos que vocês gostem da nossa amada revista, feita com muito carinho!



OS DESAFIOS DA MEDIUNIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

POR MATHEUS NOBRE – @SEMEANDOESPIRITISMO

Queridos caravaneiros, não sei vocês, mas se vejo um Espírito desencarnado na minha frente, saio correndo! E olha que eu sou espírita há quase vinte anos.

Pessoal, caso fizessemos uma pesquisa, aposto que o tema Mediunidade estaria no *trending topics* dos mais procurados dos adeptos/curiosos do espiritismo. Apesar disso, pouco se fala dos desafios da mediunidade na infância e adolescência.

Bora explorar esse tema??

Começo trazendo os principais conceitos para facilitar nossa compreensão!

A **mediunidade** é uma faculdade inerente ao ser humano (médium) que permite a comunicação entre o encarnado e o desencarnado; ela serve, entre outras coisas, para comprovar a realidade espiritual, ou seja, que existe vida após a morte do corpo físico.

Em palavras mais simples: a mediunidade é como se fosse um “wi-fi” para a gente se “conectar” com o plano espiritual, permitindo uma “resenha” entre o “vivo” e o “morto”; já o médium é uma espécie de intérprete, um intermediário obrigatório entre o mundo físico e o mundo espiritual (Léon Denis, No Invisível).

Galerinha, a mediunidade sempre existiu e sempre vai existir; trata-se de um compromisso seríssimo e que exige desempenho, dedicação e aprimoramento moral diário, não é uma profissão, uma arte ou um talento (ESE, CAP XXVI, item 9).



Repito, leitores, a mediunidade é uma faculdade natural do ser humano; todos somos médiuns de maior ou menor grau. Diariamente, somos intuídos e temos algumas sensações afloradas (“sexto sentido”), apesar disso, cada um manifesta esse atributo de uma forma específica, porque depende da respectiva composição fisiológica e do perispírito.

Há vários tipos de médiuns; como exemplo, cito o médium escrevente (que psicografa), o audiente (que ouve), o psicofônico/falante (que fala), o vidente (que vê), de efeitos físicos (que possibilita a comunicação por meio de ruídos, pancadas e materializações) etc.

A quantidade é enorme; aliás, Allan Kardec, no capítulo XVI de O Livro dos Médiuns, elaborou um quadro resumo para facilitar a nossa visualização! Quem tiver curiosidade, é só acessar essa obra!

Dito isso, vou falar da mediunidade de uma forma **geral** e manifestada de forma **ostensiva**, ok?

Beleza, Matheus, eu entendi o que é mediunidade, só me explica uma coisa: quando ela começa a se manifestar? Tem idade específica?

Então, pessoal, a resposta é **NÃO**. Conforme esclarece o Espírito André Luiz, o despertar da mediunidade pode acontecer em qualquer faixa etária! (Mecanismos da Mediunidade, Cap. 17, fl. 109 e 18, fl. 116).

Na fase infantil (0 a 12 anos incompletos), Suely Caldas explica que o desabrochar da mediunidade é, quase sempre, natural, porque o processo reencarnatório se prolonga até os sete anos de idade (Mediunidade e Obsessão em Crianças, Capítulo 6).

Galerinha, na infância, o espírito ainda mantém estreitos laços com o mundo espiritual, e isso facilita uma proximidade maior com amigos (e inimigos) que permaneceram na pátria astral, conforme explica o Espírito André Luiz:

Muitas vezes, essa ou aquela individualidade, ao reencarnar, traz nos próprios passos a companhia invisível dessa ou daquela entidade com a qual se mostre mais intensamente associada em tarefas e dívidas diferentes.



Pessoal, o recém-nascido, quando retorna ao planeta Terra, traz consigo toda uma bagagem de experiências, de vivências, de erros e acertos de encarnações anteriores, ele não volta “zerado”, uma vez que é um Espírito imortal com uma história pretérita.

Quem nunca ouviu uma criança falando sobre seu “amigo imaginário”?

Abro um rápido parêntese: apesar de indicar uma tendência, não significa que a mediunidade de vidência será afluída naquele serzinho. Como disse, o pequeno pode estar “vendendo Espíritos”, porque seu corpo físico ainda está em formação, garantindo uma maior proximidade com o mundo invisível, uma vez que o “véu da matéria” ainda não o cobriu por completo.

De toda forma, uma vez desabrochada, a mediunidade infantil é bastante delicada e deve-se evitar utilizá-la para trabalhos específicos. O desenvolvimento mediúnico na infância, muitas vezes, causa desequilíbrio em sua estrutura psicológica, como alerta Joanna de Ângelis. Kardec ainda destaca que é extremamente perigosa a utilização da criança para esse tipo de serviço, principalmente no caso de mediunidade de efeitos físicos, sendo ela extremamente fatigante/cansativa para o corpo (O Livro dos Médiuns, cap. XVIII, item 221, questão 6).

Mediunidade não é brincadeira e o Espírito desencarnado não é brinquedo.

Galerinha, não vou negar, o afluimento mediúnico nessa faixa etária pode criar uma situação desagradável para o lar; muitos pais ou responsáveis, assustados ou incomodados com essa manifestação espiritual, por desconhecimento, acabam tendo ações erradas.

Aos papais e responsáveis que estão lendo este texto: **jamais castiguem o filho ou pupilo de vocês por acharem que ele passa por um surto psicótico**, também não reprimam o desabrochar da mediunidade ou considerem-na uma desgraça, tampouco se sintam envaidecidos, como nos orienta Hermínio C. Miranda (Nossos filhos são espíritos, Cap. 16) ou ocultem seu filho da sociedade, mas procurem ajuda, sempre.

A faculdade mediúnica na fase da infância é uma responsabilidade também da família!

O acolhimento e a busca pelo esclarecimento são as primeiras coisas a se focar. Os pais devem auxiliar seu filho nesse processo, não temer ou desacreditar, sendo recomendável levá-lo para a evangelização e, assim, iniciar sua educação moral.



Outra dica importante é a realização do **culto no lar** com a criança. O evangelho no lar trará proteção para aquela casa, atrairá benfeitores e evitará a aproximação de Espíritos com intenção de perturbar aquela família. Além disso, o **responsável** também **deve frequentar o estudo doutrinário** para um melhor entendimento, **ir às reuniões públicas**, **cultivar a prece** para harmonizar e elevar o ambiente da casa.

Na fase da adolescência (12 anos completos até 18 anos incompletos), a mediunidade acaba se apresentando com mais vigor por conta do desenvolvimento físico natural do jovem (a tal explosão dos hormônios). Aqui, os papais devem ficar alertas, porque a situação pode ser mais difícil de ser controlada. Segundo explica Joanna de Ângelis: **os conflitos comportamentais acabam dando brecha para manifestação de Espíritos desejosos para a perturbação do lar.**

Por conta desses conflitos íntimos, muitos jovens acabam se sintonizando com desencarnados menos esclarecidos e, conseqüentemente, provocam dentro de casa a manifestação dos fenômenos físicos, como as batidas, sinais e vozes aterrorizantes.

Amigos, por outro lado, precisamos lembrar que observamos um acelerado avanço tecnológico nos dias atuais e **precisamos falar sobre isso!**

A adolescência de hoje está super *hi tech*, né não? A explosão tecnológica, o surgimento de *games* cada vez mais realistas e a inserção, praticamente em tempo integral, dos jovens nas redes sociais acabam tornando a vida virtual (metaverso) a verdadeira realidade para muitos que estão nessa faixa etária. Com tantas distrações, o trabalho voluntário no campo religioso ou o estudo na mocidade espírita acaba ficando em segundo plano, sem contar o imediatismo ou a fragilidade dos relacionamentos (tudo facilmente descartável).

Além disso, sabemos de toda a pressão (da escola, da família e da sociedade) sobre o adolescente para a tomada de uma decisão difícil, apesar de, por muitas vezes, faltar a ele a maturidade: qual graduação cursar na faculdade? Inicia-se, então, os estudos incessantes para a prova do ENEM com objetivo de entrar em Universidade pública ou de renome.

Nesses casos, por mais que exista interesse do adolescente em estudar o espiritismo e frequentar a mocidade, **ele acaba abandonando os estudos doutrinários por falta de tempo.** A educação e o aperfeiçoamento moral, infelizmente, ainda não são investidos e estimulados.

Tudo isso cria alguns desafios; caso exista o afloramento da mediunidade nessa fase, como podemos estimular o jovem ao aprimoramento moral e evitar certas perturbações com a proximidade de Espíritos ignorantes?

Sugiro utilizar o **mesmo roteiro** citado acima: criar uma rotina para o culto do lar (ainda que por 15 minutos semanais) e acompanhar os jovens nas palestras públicas (de preferência aos finais de semana). Também é recomendável, sempre que possível, o estímulo dos pais/responsáveis para a participação do adolescente na mocidade ou num estudo introdutório da doutrina espírita para juventude, a depender da maturidade do adolescente.

No Centro Espírita Nair Montez de Castro (@cenmc_oficial), por exemplo, há estudos virtuais para a juventude! Aos interessados, é só mandar um direct no instagram da Casa! O CENMC é uma casa seríssima e acolhedora que está aberta para TODOS.

Disciplina é tudo.

Bom, caso o jovem consiga superar todas essas questões citadas e se envolver no trabalho das reuniões mediúnicas, ele deverá, a cada dia, desenvolver seu interior com o crescimento moral e espiritual, bem como encarar a mediunidade com a mesma naturalidade com que enfrenta os desafios desse período de transição para a etapa adulta.

Nessa faixa etária, o exercício da faculdade mediúcnica para uma tarefa específica pode ser recomendado, mas com algumas restrições. Médiuns conhecidos tiveram o afloramento da mediunidade na primeira infância e iniciaram a prática mediúcnica na adolescência, como Yvonne do Amaral Pereira, Chico Xavier e Divaldo Franco. E vocês devem se lembrar que Allan Kardec “se aproveitou” da mediunidade das adolescentes e irmãs Baudin, de Aline Carlótti, de Japhet e de Ermance Dufaux, as quais contribuíram demais para a Codificação Espírita!

Enfim, galerinha, como é alertado pelos benfeitores: **não há idade ideal** para se ocupar, sem qualquer incômodo, de mediunidade; tudo depende inteiramente do desenvolvimento físico e, ainda mais, do desenvolvimento moral (O Livro dos Médiuns, cap. XVIII, item 221, questão 8).

Como vimos, há muitos desafios, pois o despertar da mediunidade não é fácil. O Espiritismo é a religião que mais estuda o tema, portanto, busquem uma Casa Espírita para orientação e harmonização. Paralelamente, encaminhe a criança/adolescente para a terapia, com objetivo de **desenvolver a sua estrutura psíquica**, importantíssima para a evolução da faculdade mediúcnica, garantindo um trabalho eficiente nessa área.

Sim, é verdade que tudo fica mais fácil quando essa criança ou adolescente tem uma vivência no Centro Espírita e participa da evangelização e/ou da mocidade. Se esse não for seu caso, nunca é tarde para procurar ajuda! Estamos aqui para o que precisarem!

Um abraço forte!



PAPO JOVEM

POR ANNALU COSTA E LUIZA TAVARES

PAPO JOVEM

"Médium é toda pessoa que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos. Essa faculdade é inerente ao homem e, por conseguinte, não constitui um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que não possuam alguns rudimentos dessa faculdade." - (KARDEC, Allan. O livro dos médiuns. Segunda parte, cap. XIV, it. 159, p. 169, 2013)



A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO E DO AUTOCONHECIMENTO

Karine Fagundes

Fala, caravaneiros!

Mediunidade... Que assunto sensacional, não é mesmo? Mas é complexo na mesma intensidade.

Vale lembrarmos que todos nós somos médiuns; uns de maneira ostensiva, que necessita atenção e orientação, e outros não, apresentando uma mediunidade tão sutil que pode passar despercebida, por isso, a compreensão dessa faculdade é fundamental para nossa caminhada e jornada evolutiva.

Bora, então, de forma simples, entender como acontece essa parada?

A mediunidade ocorre de diversas formas e em diversos níveis de intensidade, e isso ocorre devido ao preparo e à necessidade do Espírito e do médium.

Sabe quando você está com um problemão e, de repente, vem uma ideia e você se questiona: "Nossa! Como não pensei nisso antes?" Pois então! A intuição é um tipo de mediunidade, sendo ela a percepção do pensamento do Espírito que está próximo de nós.

Mas fique ligado, pois pensamento é sintonia, e você atrai para perto de si Espíritos com sentimentos afins, logo, é de extrema importância estar sempre em oração e com pensamentos no amor e no bem.

A clarividência acontece raramente e se dá quando o médium vê fatos do passado ou futuro; diante disso, é importante ressaltarmos que mediunidade é coisa séria, então, fiquem ligados e nada de brincar de ser profeta e vidente por aí, hein!

Já o médium audiente é aquele que ouve vozes e, assim, recebe a mensagem do plano espiritual, mas também há a galera do transporte, que apresenta a

capacidade de, espiritualmente, visitar outros lugares enquanto o corpo físico está em repouso.

A psicopictografia ocorre quando o espírito utiliza as mãos do médium para pintar e desenhar; já a tal da psicofonia nada mais é que a comunicação entre encarnado e desencarnado por meio da fala.

Médiuns de efeitos físicos estão cada vez mais difíceis de serem encontrados, se assim podemos dizer, pois, com o avanço intelectual da humanidade, esse método já não se faz mais necessário, porém foi comum no passado, com a finalidade de chamar atenção para os fenômenos espíritos.

Os médiuns de cura são os irmãos capazes de, por intermédio dos espíritos, aliviar ou curar doenças pela prece ou imposição de mãos; por fim, mas não menos importante, temos a manifestação mais comum e conhecida: a psicografia, em que o médium recebe a comunicação por meio da escrita.

Então, jovem, você se reconheceu em algum desses tópicos? Sim? Não? Mas calma! Não importa a resposta, está tudo bem, o que importa é conhecer o assunto, compreender e educar sua faculdade mediúnica, para isso, a sugestão é direta e simples: estude a codificação espírita e as obras complementares e vá até uma casa espírita, onde encontrará alguém que poderá te auxiliar e esclarecer suas dúvidas.

Aliás, lembra que comentei que a mediunidade pode ocorrer de forma sutil e, muitas vezes, quase imperceptível? Pois então, daí surge outro ponto muito importante: o autoconhecimento. Saber dominar suas más tendências, manter-se em prece e vigilância e buscar compreender seus pensamentos e



sentimentos são o segredo para não cair nas armadilhas de espíritos zombeteiros, pois basta um descuido para que se aproximem e, sutilmente, influenciem você a ter uma má atitude, e se isso acontecer, não vai adiantar culpar a mediunidade, pois cabe a cada um de nós a responsabilidade de, diariamente, fazer uma autoanálise, fortalecendo as virtudes já conquistadas, buscando novas e afastando as más tendências e os vícios.

Então, galera, mediunidade é assunto sério e repleto de responsabilidade, logo, fica o convite a todos a buscar o autoconhecimento, estudar o Espiritismo e frequentar uma casa espírita, aí é sucesso.



CARAVANA JOVEM

entrevista



Nessa edição conversamos com nossa querida amiga Camila Santos, trabalhadora do celeiro de luz CENMC, auxiliando na organização dos estudos da casa e coordenando as atividades de desenvolvimento mediúnico, além de palestrante e oradora. Batemos um papo sobre mediunidade, a vivência da mediunidade e muito mais!

Venha com a gente acompanhar esse papo maneiríssimo!

CARAVANA JOVEM: Olá, Camila! Estamos muito contentes por ter aceitado nosso convite! Antes de começarmos, conte mais sobre você!

CAMILA: Olá, jovens caravaneiros! É uma enorme satisfação conversar com vocês.

Bom, nesta vida atendo pelo nome de Camila e sou uma trabalhadora do CENMC.

Fui muito bem recebida em nosso celeiro de luz, onde encontrei amigos queridos com os quais estou sempre aprendendo. Eu me tornei espírita na juventude e, desde então, estou sempre nos grupos de estudos, aproveitando os benefícios da união de corações na seara do Cristo.

Espero estar retribuindo a generosa acolhida e todo o amor que tenho recebido de Deus e seus benfeitores.

CARAVANA JOVEM: Camila, quando descobriu que era médium ostensiva? O que sentiu?

CAMILA: Eu acredito que não descobrimos a mediunidade, na minha experiência e observações, o médium, desde sempre, tem uma percepção diferente das outras pessoas. Como médium, aprendemos cedo a lidar com fenômenos e os efeitos dessa característica que nos torna mais sensíveis, convidando-nos mais

ostensivamente ao autoconhecimento. Assim, ainda criança, eu tinha de lidar com questões que não eram comuns, como pessoas que só eu estava vendo e percepções e sensações que meus familiares não compreendiam.

Contudo, quando eu tinha meus 17-18 anos, os aspectos da mediunidade eclodiram mais desordenadamente e precisei de ajuda e orientação. Essa foi uma época bem difícil, pois precisava de respostas que minha origem católica não fornecia. Assim, meu companheiro, que já era espírita, me apresentou um centro muito especial em Realengo, onde residíamos na época, e lá recebi o acolhimento e a orientação para estudar o Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns e, depois, participar do treinamento mediúnico. Assim, aprendi a natureza da mediunidade, pude educar minhas percepções e, desde então, nunca mais parei de estudar essa doutrina que conforta e conduz ao exercício da mediunidade com Jesus.

CARAVANA JOVEM: O que é a mediunidade para você? Como faz parte do seu dia?

CAMILA: Segundo a definição de Kardec, mediunidade é a capacidade de ser intermediário das comunicações entre os mundos físico e espiritual.

Para mim, a mediunidade tem sido um lembrete diário e ostensivo de que preciso me esforçar para vencer o meu egoísmo e ser útil para outros corações tão ou mais necessitados que o meu.

Contudo, ser médium não torna ninguém especial! O médium estuda, trabalha, pega ônibus cheio e enfrenta fila.

No dia a dia, a mediunidade se apresenta como uma característica a qual precisamos educar a partir dos ensinamentos de Jesus, por isso a importância de participarmos de um centro espírita sério, em que possamos estudar e praticar com disciplina e a proteção dos amigos espirituais.

CARAVANA JOVEM: Podemos dizer que ser médium é uma espécie de prova? Por quê?

CAMILA: De uma maneira simples, sim, a mediunidade pode ser considerada uma prova. Porém, quando ampliamos nosso olhar, lembrando que estamos aqui para progredir moral e intelectualmente, a mediunidade se torna um mecanismo da misericórdia de Deus.

Vou dar um exemplo atual para tentar explicar. O uso da internet derrubou as fronteiras da distância, promovendo a difusão da ciência e da tecnologia, contudo, a velocidade com que a informação é transmitida permitiu que pessoas mal-intencionadas ou somente descuidadas espalhassem a desinformação por meio das “fake news”.

Mesmo assim, é inegável que a internet trouxe benefícios para todos, como ter notícias de alguém muito querido em qualquer lugar físico do mundo, e assim também é com a mediunidade; quando apoiada no evangelho de Jesus, ela nos aproxima do bem e nos ajuda a superar as dificuldades.

CARAVANA JOVEM: Camila, uma dúvida que eu percebo muito no movimento espírita: caso eu me depare com alguma manifestação de Espírito pela primeira vez, o que devo fazer?

CAMILA: Primeiro de tudo, é preciso lembrar que todos somos Espíritos! Ou seja, uma “manifestação de Espírito” nada mais é que uma comunicação de alguém como nós, com suas dúvidas, seus medos e suas dificuldades. Assim sendo, o atendimento a um Espírito é muito parecido com uma conversa fraterna, em que o respeito e o amor ao próximo são as diretrizes.

Se a comunicação acontecer dentro da casa espírita, é possível chamar alguém mais experiente e que tenha mais recursos para auxiliar. Em casos em que não se pode contar com essa ajuda, é possível fazer uma prece amorosa, pedindo a ajuda de Jesus e dos benfeitores espirituais para socorrer e encaminhar o Espírito necessitado a uma reunião de esclarecimento.

CARAVANA JOVEM: E se as aparições dos Espíritos persistirem, devo procurar ajuda ou algum local específico?

CAMILA: Nesses casos, a doutrina espírita apresenta respostas e auxilia na conduta para a educação da mediunidade com Jesus. Por isso, se tiver dificuldades, procure uma casa espírita, onde será acolhido e poderá estudar para compreender melhor essa ferramenta que deve ser utilizada para o serviço no bem.

CARAVANA JOVEM: O que é obsessão espiritual? Quais são os tipos? Poderia dar exemplos?

CAMILA: A obsessão espiritual é uma forma de influência intensa e constante que depende da sintonia do médium. Segundo O Livro dos Médiuns, existem 3 principais tipos: a obsessão simples, a fascinação e a subjugação, e a diferenciação se dá pela intensidade que o médium se conecta com o Espírito. Por exemplo, na obsessão simples, o médium sabe que está recebendo uma influência; na fascinação, o médium não percebe essa influência; e na subjugação, caso mais grave, a intensidade e constância da sintonia fazem com que a vontade do médium seja constrangida.

Porém, gostaria de lembrar que estamos a todo momento interagindo uns com os outros e, assim como devemos cuidar das nossas companhias físicas, precisamos cuidar de quem atraímos no plano espiritual.

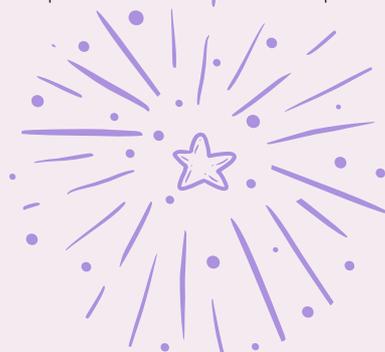
Cuidar dos nossos pensamentos e sentimentos por meio da oração, de livros, músicas e vídeos edificantes faz com que nos sintonizemos com boas companhias.

CARAVANA JOVEM: Como saber se estou sofrendo algum tipo de obsessão ou se, de fato, eu sou um médium ostensivo? Os conceitos se misturam?

CAMILA: Espíritos esclarecidos respeitam nossa vontade e sua companhia promove bem-estar. Como na vida material, um sinal de que não estamos entre amigos é o sentimento de mal-estar e desconforto. Contudo, não precisamos temer, mas tentar melhorar nossos pensamentos e sentimentos e procurar ajuda para compreender melhor o que está acontecendo.

Obsessão e mediunidade ostensiva são conceitos diferentes, sendo a mediunidade a capacidade de se comunicar entre os planos da vida e a obsessão um sintoma que nos revela que precisamos rever nossas condutas e pensamentos para melhorar nossas companhias.

O médium ostensivo é o intermediário de uma comunicação entre os planos físico e espiritual, e, ao percebermos essa sensibilidade, em primeiro lugar, devemos lembrar que Deus é infinito amor, em seguida, que a leitura do evangelho e a prece diária são hábitos importantes para nos fortalecer e equilibrar.



CARAVANA JOVEM: Ao descobrir que sou médium ostensivo, posso me comunicar com qualquer Espírito na hora e no lugar que eu quiser?

CAMILA: Para garantir a nossa proteção e segurança, devemos destinar as comunicações mediúnicas para um ambiente seguro e na presença de amigos físicos e espirituais. Uma boa conduta é participar de uma reunião mediúnica, pois ela conta com um estudo sério e a presença de espíritos benfeitores para nos ajudar.

Os espíritos esclarecidos não ficam à disposição da nossa vontade, por isso, a comunicação sem disciplina deixa o médium mais vulnerável a obsessões e brincadeiras de espíritos ignorantes.

CARAVANA JOVEM: E ainda, caso alguém peça para que eu me conecte a um Espírito para os fins de uma psicografia, por exemplo, posso cobrar pelo serviço? Por quê?

CAMILA: Jesus, nosso grande amigo, disse-nos: “Dai de graça o que de graça recebeis”. Mediunidade, como já disse, é uma misericórdia divina, que nos permite ajudar o próximo e a nós mesmos.

Cobrar por esse serviço nos coloca dois grandes dilemas morais: primeiro, a inteligência da comunicação não é nossa, pois o médium transmite as informações de outras consciências, logo, é justo cobrar pelo que não é nosso? Segundo, é justo que o consolo e o esclarecimento fornecidos pela mediunidade somente sejam acessíveis aos que têm recursos financeiros?

Se alguém nos pede uma comunicação, devemos esclarecer fraternalmente que a mediunidade acontece com permissão de Deus, e a melhor forma de possibilitar a resposta é por meio da prece e a presença em uma casa espírita.

Todos os dias recebemos muito de Deus e dos seus benfeitores sem que nada nos seja cobrado. Para o médium, a mediunidade é uma ferramenta de doação e amor por meio da disciplina e do estudo; para os que se comunicam, encarnados e desencarnados, é ferramenta de consolo e Misericórdia que deve ser respeitada de acordo com a vontade de Deus.

CARAVANA JOVEM: Eu sei que estamos te bombardeando com perguntas (hahaha), mas o tema é fascinante e prometemos que esta é a última: se um ente familiar desencarnou recentemente, como faço para me comunicar com ele? Como posso saber que está bem? Preciso ser médium ostensivo para isso?

CAMILA: Mais uma vez, precisamos lembrar que Deus sabe de todas as coisas. Pela prece, podemos pedir para os Espíritos superiores cuidarem do nosso familiar e, se possível, que se comunique conosco. Confiando na bondade de Deus, sabemos que todos estão amparados e que nosso amor chegará ao nosso familiar pela nossa sintonia e intenção. Todos podemos fazer uma prece por alguém, e se o familiar estiver precisando de ajuda, a prece promoverá recursos para o auxílio, de acordo com a vontade de Deus.

CARAVANA JOVEM: Gostaria de acrescentar mais alguma coisa ?

CAMILA: A mediunidade não é um superpoder ou um dom que torna o seu portador privilegiado, mas, sim, campo de trabalho e autoaperfeiçoamento com a amorosa orientação de amigos superiores. Ela demanda disciplina, dedicação, boa vontade, estudo, equilíbrio, paciência e amor, mas recebemos muito mais do que merecemos.

Ser médium é emprestar sua razão e emoção no socorro de irmãos necessitados momentaneamente, compartilhando dores e a intimidade de suas histórias. E ser médium com Jesus é receber auxílio generoso de amigos que estão sempre nos amparando no trabalho. Em uma reunião mediúnica séria, somos convidados a, com respeito e amor, contribuir um pouquinho para o bem de cada irmão que nos honra com sua confiança. Tantas histórias, tantos aprendizados, tantas emoções compartilhamos com amigos encarnados e desencarnados que eu não saberia descrever o quanto já recebi nesse humilde trabalho. Serei para sempre agradecida aos amigos por permitirem minha participação.

Por tudo isso, gostaria de terminar dizendo que Jesus nos convida, todos os dias, ao trabalho, seja pela mediunidade ou não. A vida ganha significado quando somos úteis, e todos podemos doar um pouquinho de nós; podemos trabalhar como intermediários de comunicações, entregando o alimento, recebendo as pessoas, esclarecendo dúvidas por meio de palestras, emprestando os ouvidos, evangelizando as crianças, enfim, na seara do Cristo, todos temos trabalho.

Contudo, é muito importante participar de um grupo fraterno, onde podemos estudar e nos equilibrar, e a Casa de Dona Nair está sempre aberta ao esclarecimento e consolo dos que aqui chegam.

CARAVANA JOVEM: Muito obrigado pela colaboração!

LEITURA COMENTADA

Por Thiago Salles

SER MÉDIUM

Capítulo 44 do livro SEARA DOS MEDIUNS - CHICO XAVIER pelo espírito EMANNUEL

Reunião Pública de 17/06/60
Item 223, pergunta 10

“Abraçando a mediunidade, muitos companheiros na Terra adotam posição de absoluta expectativa, copiando a inércia dos manequins. Concentram-se mentalmente e aguardam, imóveis, nulificados (anulados), a manifestação dos Espíritos Superiores, esquecendo-se que o verdadeiro servidor assume sempre a iniciativa da gentileza na mais comezinha (corriqueira) atividade doméstica.”

Para cada ferramenta, existe uma utilidade, porém tudo depende da mão que a maneja. A mão que espera, sem cuidado e preparo, na inatividade, muitas vezes, machuca-se com as próprias ferramentas quando a hora chega.

Da mesma forma, o trabalhador que somente exhibe suas ferramentas na inatividade, para nutrir seu orgulho, frustra-se quando chega a oportunidade do trabalho, desempenhando mal suas obrigações.

O medo, muitas vezes, faz com que o trabalhador se afugente do trabalho, e, frente à inatividade, suas ferramentas ficam cegas e deixam de ser úteis, tornando-se somente um peso para o afugentado trabalhador.

Deus permite que todos nós tenhamos uma importante ferramenta enquanto encarnados: a mediunidade, e cabe a cada um de nós decidir como utilizar esse importante instrumento.

Sendo trabalho e ferramenta ao mesmo tempo, a mediunidade é algo sério, que exige dedicação e esforço para que o desempenhar da atividade mediúnica atinja seu objetivo.

Não tenham medo! Não se trata de magia ou um poder especial; mediunidade é uma sintonia com o mundo espiritual, trata-se de uma troca que exige de todos os envolvidos a seriedade.

E por mais que em muitos momentos o medo do desconhecido possa bater à porta, saiba que não está sozinho(a). Esforce-se, dedique-se e leve-a a sério.

A ajuda existe e está em todo canto, onde existe amor e compreensão, portanto, siga adiante, conheça suas ferramentas, pense no trabalho e busque sabedoria na sua ocupação; dessa forma, certamente, seu trabalho não será mais amedrontador e ajudará muitas pessoas, inclusive você, nobre trabalhador(a).

MEDIUNIDADE NA BÍBLIA

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS_

Infelizmente ou felizmente, a mediunidade quase sempre foi vista como algo ruim ou do demônio, e, por uma boa razão, isso não foi ao acaso.

Até os dias de hoje, vemos aquilo que tanto Kardec se preocupava e questionava, as famosas “mistificações” e os “charlatanismos”, que vemos em excesso no mundo de hoje, mas nem sempre nos ligamos nisso. Se é difícil confiar nos “vivos”, que sempre enxergamos, imagina nos “mortos”, que nem sempre vemos.

Sempre foi algo muito delicado “mexer” com o invisível. Até os dias de hoje, observamos pessoas fazendo mau uso de suas faculdades mediúnicas, das formas mais absurdas possíveis, e mesmo com o conhecimento dos estudos de Kardec, utilizam-nas de forma indisciplinada e pouco se esforçam para domar suas más inclinações (Item 4, cap.17, O Evangelho Segundo o Espiritismo).

Quase sempre, essas pessoas se aproveitam da ingenuidade alheia para ganhar algo com isso.



Agora dá pra entender um pouco por que “Deus” proibiu, como vemos na Bíblia, a comunicação com os “mortos”?

Lv 19:31 / Lv 20:6,27 / Dt 18:11,12 / 2 Re 21:6 / 2 Re 23:24,25

A tarefa de Moisés seria um desastre se não houvesse proibido de vez a “consulta a médiuns”, que, com certeza, eram indisciplinados. Somente no século 19 passamos a ter uma mentalidade aberta ao entendimento das questões envolvendo o mundo espiritual, que foi com o Espiritismo. Em Eclesiastes 3, temos que: “Há o tempo devido para tudo debaixo do céu.”

Jesus chega a dizer também em João 16:12

“Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não podeis suportar agora.”

Mas como alguém que aceita o dom da mediunidade pode ser cristão se aprendemos desde sempre que um cristão não pode compactuar com esse tipo de coisa, já que, supostamente, os Espíritos não podem se comunicar com os encarnados. Seriam demônios fingindo ser nossos entes queridos para nos enganar?

Moisés proibiu a comunicação com os “mortos”, mas não disse que ela era impossível.

Vale salientar que isso não quer dizer que não precisamos tomar cuidado com o mundo invisível por ser algo que Deus aprova; “Ele” proibiu por ser altamente perigoso e pela impossibilidade de explicar profundamente o que já somos capazes de compreender hoje. “O Livro dos Médiuns”, de Allan Kardec, propõe análises com conclusões cirúrgicas sobre tudo isso, para não cairmos facilmente nas mistificações por falta de conhecimento, tanto por parte dos supostos médiuns quanto por parte dos espíritos.

No entanto, de fato, existem os Espíritos que querem nos passar a perna, como vemos em 2 Co 11:14, mas se todos, supostamente, são do mal ou demônios, por que existem aqueles que querem apenas nos consolar, supostamente, disfarçando-se de nossos entes queridos?

1º - Diabo e demônios não existem (Q.128-131; L.E. – Allan Kardec)

2º - Por que cremos no Evangelho? Só por que entendemos que a verdade está nele?

E se estiver dizendo num gibi do Homem-Aranha que ele existe, passaremos a dizer que ele existe só porque está escrito? Claro que não.

O que garante que a Bíblia não é uma grande farsa e que o próprio Diabo a criou para nos enganar e nos levar ao inferno?



O que nos faz acreditar que ela não seja um plano dele é o mesmo motivo pelo qual acreditamos que a mediunidade também não é.

Acreditamos no Evangelho por causa das experiências e, acima de tudo, porque a obra é evidentemente boa e proveniente de algo infinitamente maior que todos nós.

João nos orientou quando nos disse: "Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus" (1 João 4:1).

Jesus disse: "Se Satanás fica contra si mesmo, como ficará de pé o seu reino? Ou farei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou farei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore" (Mateus 12:26,33).

Mediunidade é uma faculdade dada por Deus, sem sombra de dúvidas, evidentemente, quando usada de forma disciplinada e responsável, fora isso, vira um instrumento do mal e não da paz.

Tiago nos disse: "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto [...]" (Tiago 1:17)

Em toda a Bíblia, a mediunidade está presente; todos os fenômenos que podemos ver como impressionantes e milagrosos são frutos da faculdade mediúnica (Cap.13 do livro A Gênese, de Allan Kardec).

- **Coríntios 12:4-7 (Paulo fala dos diferentes tipos de mediunidade)**

4 Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.

5 Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 Há diferentes formas de atuação, mas é Deus quem efetua tudo em todos.

7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem.

- **Atos 2:17 (Mediunidade 1)**

"E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos;"

As seguintes passagens mostram alguns episódios em que os fenômenos mediúnicos acontecem, ainda que as pessoas expliquem os fatos de modo simbólico e sem o conhecimento que temos hoje e que nos permite relacioná-los com a codificação espírita:

- **Êxodo 34 (Os 10 mandamentos)**
- **João 20:19 + Lucas 24:36-46 (Ressurreição de Jesus)**
- **Mateus 27:50-54 (Espíritos próximos à Jesus)**
- **Mateus 16:13-17 (Pedro recebe inspiração)**
- **Mateus 17:1-13 (Moisés e Elias)**
- **2 Reis 2:11 (Elias estava no céu VIVO e carro de fogo)**
- **1 Coríntios 12:4-7 (Diferentes mediunidades)**
- **1 João 4:1 (Examinai os espíritos)**
- **Atos 2:17 (Mediunidade 1)**
- **Mateus 10:8 (Mediunidade 2)**
- **Marcos 16:17 (Mediunidade 3)**
- **Atos 16:16-18 (Mediunidade 4)**
- **Lucas 1:26-38 (Nascimento de Jesus)**
- **Gênesis 19:1-3 (Materialização de anjos)**
- **Lucas 3:21,22 (Materialização pomba)**
- **Jonas 4:6 (Árvore aparece)**
- **João 6:1-14 (Multiplicação 1)**
- **Marcos 6:38-44 (Multiplicação 2)**
- **Mateus 14:25,26 (Jesus sobre o mar)**
- **1 Samuel 28:1-24 (Saul e a Médium de En-Dor)**
- **Atos 5:19-20 (Anjo abre portas)**
- **Daniel 6:16-22 (Daniel e os leões)**





CARAVANA KIDS

MEDIUNIDADE NA INFÂNCIA

Hoje eu te convido a conhecer um pouco sobre a mediunidade pelo olhar de uma criança, no caso eu (rsrsrs). Um tema super intrigante que muitas vezes, por ser “desconhecido”, causa anseio ou até mesmo medo.

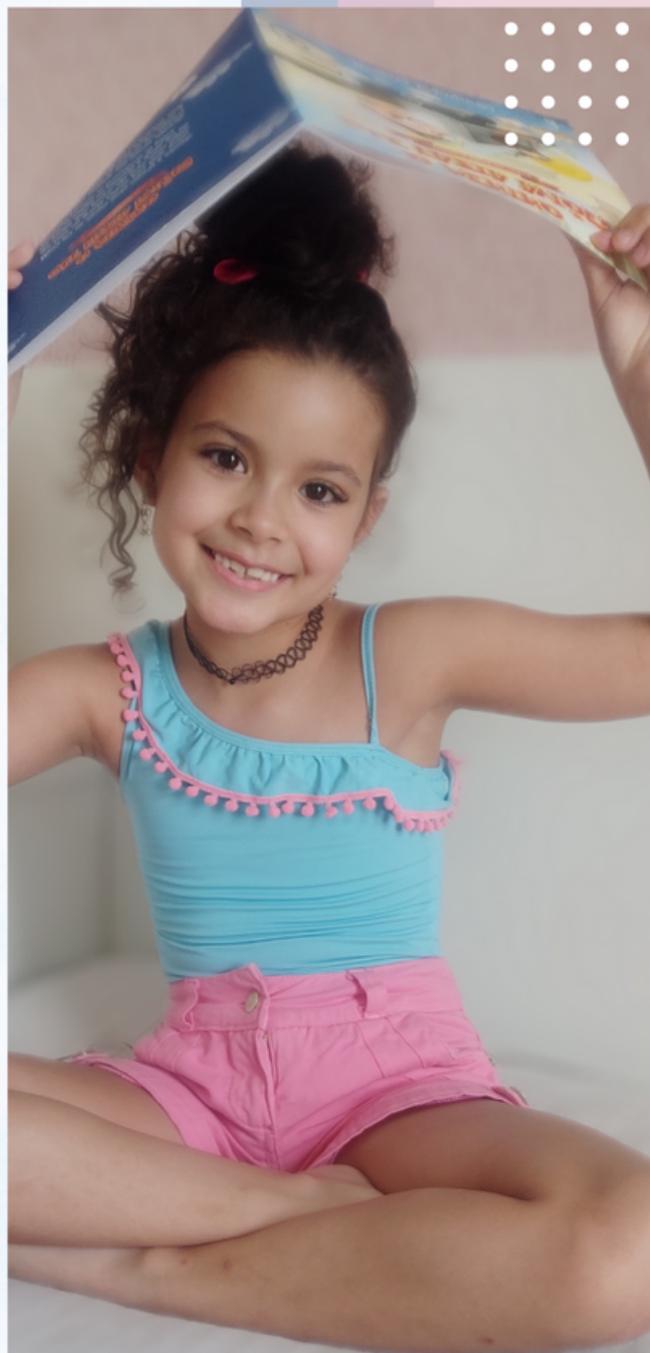
Bom... tenho 9 anos e, como toda criança, tenho uma imaginação super fértil, capaz de me levar a lugares desconhecidos, de brincar com a imaginação e até mesmo desenhar elefantes com pernas de galinhas e asas de morcego. Dentro da imaginação tudo é permitido: o céu pode tornar-se amarelo e o sol tornar-se azul.

Muitas vezes, nossa imaginação pode tomar formas mais complexas, criar asas e flutuar por diversos universos. É tudo tão amplo que algumas vezes visitamos um mundo invisível de imagens, sons e visões, onde pode nascer nossos "Amigos Imaginários".

BRINCAR COM O IMAGINÁRIO

Um Amigo Imaginário pode render boas brincadeiras e grandes gargalhadas e, em momentos difíceis, nos teletransportar para um ambiente sem conflitos, seguro e divertido.

Nesse caso, o invisível vem acompanhado de boas energias, contribuindo para o desenvolvimento na infância e em nada preocupa os nossos responsáveis. Confesso que eu mesma adoro conversar com



a minha Guia Espiritual. A vejo e sei até mesmo o seu nome e sempre estamos em contato.

Mas... e quando essa figura invisível aos olhos alheios pode vir acompanhada de angústia e medo do desconhecido?

Levanta a mão qual criança que nunca sentiu a presença de uma pessoa no escuro do quarto.



Em momentos como este, a preocupação faz morada em nossos lares e os questionamentos nascem: será imaginário ou será mediunidade?

E se for mediunidade? O que devemos fazer? Como e onde procurar ajuda?

PRIMEIRO PASSO

NÃO entre em
pânico!

SOMOS TODOS IRMÃOS

Saiba que a mediunidade nada mais é que a facilidade de nos conectarmos com irmãos desencarnados.

Sim, afinal somos todos irmãos e por sermos irmãos não devemos sentir medo.



ANOTA ESSAS DICAS

Ai vai uma dica que não requer “recursos mirabolantes”, mas que vem recheada de afeto.

DICA UM

Procure um lugar calmo, onde você se sinta confortável.

DICA DOIS

Feche os olhos e respire fundo. Assim você irá acalmar o seu coração e tranquilizar a sua mente.

DICA TRÊS

Faça uma prece que venha do fundo da sua alma. Não é necessário o uso de palavras difíceis, basta que seja sincera.

DICA QUATRO

Mentalize boas energias para o seu irmão desencarnado.

DICA CINCO

Agora vem a parte legal! Use a sua imaginação e desenhe no seu inconsciente vários Amigos Espirituais socorrendo esse Irmão Desencarnado.

CONVITE ESPECIAL PARA VOCÊ



É super legal essas dicas, não é mesmo? Agora vou te fazer um convite caso você e sua família ainda não frequentem nenhuma casa espírita; este é um bom momento.



Você será acolhido e orientado por irmãos que estarão dispostos a te ajudar. Tenha certeza que por lá você receberá várias dicas, ops...orientações para a sua jornada de desenvolvimento da sua mediunidade.

Escrito por Maria Fernanda do @leituracommagia
e revisado por sua mãe Daniela Simões

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: FANTASMA E CIA

Por Matheus Nobre - @semeandoespiritismo



Vamos falar sobre o super sucesso da NETFLIX “Fantas-ma e CIA”, longa-metragem baseado no conto “Ernest”, de Geoff Manaugh!

O filme conta a história da família Presley, que está de mudança. Como estavam em crise financeira, compraram uma casa abandonada e pouco conservada, mas o que eles não sabiam é que, ali, era morada de um “fantasma”: o Ernest!

Logo nos primeiros dias, após uma briga com seu pai e irmão, o caçula Kevin Presley foi até o sótão para se isolar, no entanto, para sua surpresa, descobriu que não estava sozinho! Enquanto refletia, Ernest se materializou e tentou assustar o jovem.

Diferentemente de muitos (inclusive de mim), Kevin não teve medo do “fantasma”! Muito pelo contrário, começou a rir das tentativas de Ernest de o aterrorizar! E mais, filmou o frustrado Espírito que não conseguiu expulsar o jovem do sótão.

O bacana é que, durante a trama, eles acabam ficando amigos!

O problema acontece quando o pai e o irmão de Kevin descobrem a existência do fantasma “Ernest”, pegam a filmagem do caçula e jogam no *Youtube*. Resultado: o fantasminha viraliza em todas as redes sociais e todo mundo passa a querer compreender como “vive” uma alma penada.

Claro, quando o encarnado quer se meter naquilo que não é do seu bico, por mera futilidade, as coisas dão muito errado, diante disso, o filme mistura aventura, comédia e drama! Ele é muito legal e apresenta momentos emocionantes, sendo um filme muito reflexivo e inspirador!

Mas vamos ao que interessa: os ensinamentos do filme.

1) A mediunidade de vidência vs. aparição acidental

Diferentemente do que muitos possam pensar, o jovem Kevin **não é médium vidente**.

O que aconteceu foi a materialização de “Ernest”, de modo que foi possível ser visto por quem estava por perto. Realmente, para fazer isso, o “fantasminha” se utilizou do ectoplasma de Kevin ou de outra pessoa!

Bora diferenciar?

As **aparições** acontecem quando algum Espírito “aparece” para alguém com um fim determinado ou não, mas trata-se de **fatos mais isolados!!**

Ah! E quem é espírita sabe muito bem que não há nenhum evento sobrenatural nessa aparição de Ernest; na verdade, tudo segue as leis da natureza!!

O médium de vidência é aquele que tem a faculdade de ver, de forma ostensiva e com ampla frequência, os Espíritos desencarnados; enxergam o Espírito “pelos olhos da alma” e não pela visão natural!

O **médium de vidência** é aquele que tem a faculdade de **ver**, de forma ostensiva e com ampla frequência, os Espíritos desencarnados; enxergam o Espírito “pelos olhos da alma” e não pela visão natural!

Cuidado para não confundir!



2) As propriedades da plasticidade e a temperatura do perispírito.

Não sei se perceberam, mas Ernest, durante o longa-metragem, **mudou várias vezes sua forma** (seu rosto, corpo...); aliás, quem assistiu reparou que o ambiente ficava **gélido** quando ele se aproximava dos encarnados?

Então, galerinha, essas são duas de **inúmeras** características do perispírito!

Conforme esclarece **Zalmino Zimmerman** no livro **Perispírito**, quando o Espírito é sofredor, o médium sente o ar mais gélido, em contrapartida, quando o Espírito é mais evoluído, uma sensação cálida/quentinha e de bem-estar é percebida no ambiente.

Da mesma forma, Zimmerman, citando o benfeitor Emmanuel, explica que o perispírito tem a propriedade da **plasticidade**, ou seja, vai mudando o seu corpo fluídico de acordo com seu comando mental (pensamento), por isso que ele alterou seu rosto para uma forma bem aterrorizante quando quis assustar a equipe de gravação de um seriado.

3) Reconheça seus potenciais e seja livre:

O fantasma Ernest, claramente, mostra-se muito confuso, não sabendo como desencarnou e nem o motivo de ter perdido sua voz, por conta disso, apenas tem o desejo de assustar quem está no seu caminho.

Perceberam que ele não consegue fazer mal a ninguém? Pelo contrário, foi só Kevin não entrar na zoeira que o Ernest parou de tentar aterrorizá-lo e ambos ficaram super amigos.

Por mais difícil que possa parecer, diante de uma situação como a retratada no filme, que tal conversar e

acolher o Espírito sofredor? Provavelmente, ele precisará de ajuda.



4) O retorno à pátria espiritual

No filme, percebemos que Ernest está “preso” na casa, pois ali foi onde ele desencarnou, sendo este o último local de que tem lembrança.

Por conta disso, ele acabou criando um apego pelo imóvel, entretanto, no íntimo, guardava um sentimento não resolvido, uma saudade profunda de alguém: sua pequena filha.

Graças a seus novos amigos, Kevin e Joy, conseguiu encontrar sua filha, libertar-se da angústia e voltar para a pátria espiritual! A cena foi marcante.

5) O que faríamos se um Espírito viralizasse nas redes sociais?

No filme, vemos as maldades que as pessoas fazem com Ernest após descobrirem sua existência. No início, tudo parecia ser bem inocente: compartilhamento de vídeos e *lives* com comentários sobre Ernest, gravação de seriado, criação de desenho animado etc., já em outros momentos, reparamos a ganância. Frank Presley e Fulton Presley, por exemplo, quiseram enriquecer à custa do fantasma amigo e comemoravam cada aumento no número de visualizações nos vídeos postados. Ou seja, começaram a monetizar com Ernest.

Todavia, de herói, ele se transformou em vilão, por conta da ignorância da galera, mas tudo mudou quando nosso protagonista acabou assustando uma criancinha no parque, por achar que ela era sua filha; após isso, passaram a compartilhar vídeos dele, supostamente, aterrorizando a pequena.

Por conta disso, a CIA, a Agência de Inteligência dos Estados Unidos, capturou a alma penada para realizar estudos dolorosos.

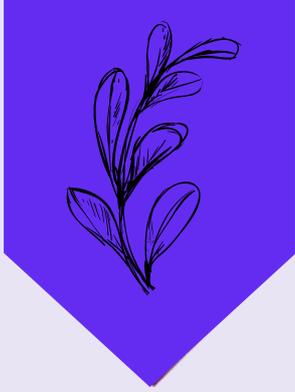
No longa-metragem, percebemos que ninguém, a não ser Kelvin e Joy, quis olhar para o interior de Ernest, nem saber o motivo de ele ainda estar “preso” no plano dos encarnados. Infelizmente, a intenção era ter poder sobre ele, dominá-lo, enriquecer, estudá-lo com instrumentos dolorosos.

Isso me fez refletir: será que é por isso que ainda não temos outras manifestações relevantes do mundo invisível? Será que Deus reconhece nossa ignorância e evita que a população transforme em futilidade o estudo espiritual, com chances de grande retrocesso no campo doutrinário?

Ainda falta muito para amadurecermos e compreendermos o verdadeiro funcionamento das leis do plano espiritual.

Parece-me que amigos espirituais estão aguardando a maturidade dos terráqueos para, então, tornar o diálogo com o “mundo invisível” algo mais natural!





PROVAS CIENTÍFICAS DA MEDIUNIDADE: SÃO POSSÍVEIS?

POR FERNANDA MELO

Olá, pessoal! Quem nunca ouviu, ao se falar sobre mediunidade, frases como “Isso tudo é delírio da pessoa!”, “A pessoa que é médium tem algum distúrbio mental” ou “A ciência nunca comprovou, não acredito!”? Elas são comuns, né?! Quem é espírita as ouve com frequência, sobretudo no meio científico, em que o ceticismo — característica necessária para um bom cientista — reina. Atualmente, muitos pesquisadores estão realizando estudos sobre mediunidade para entender cientificamente como esse processo funciona e procurar provas materiais, mas será possível conseguir provas materiais da comunicação dos espíritos desencarnados com encarnados? É sobre isso que vamos falar hoje :)

Se você já pesquisou no Google ou Youtube sobre mediunidade e ciência, provavelmente, deparou-se com o termo “parapsiquismo” ou “parapsicologia”, mas você sabe, afinal, do que se trata? Bom, parapsicologia é o ramo da psicologia que estuda os fenômenos classificados como “paranormais/sobrenaturais” (como telepatia e premonição) dados por meio de pessoas popularmente conhecidas como “sensitivas/psíquicas”, que não é a mesma coisa que médium para a doutrina Espírita. Para o espiritismo, os fenômenos paranormais ou extrassensoriais são considerados de dois tipos: os anímicos e os mediúnicos, sendo que este ocorre por meio da interferência de Espíritos desencarnados, ou seja, estamos falando de coisas diferentes! O parapsiquismo não está ligado ao Espiritismo, logo, fique ligado na próxima pesquisa sobre mediunidade na internet, pois, muitas vezes, uma coisa é confundida com a outra.

O parapsiquismo é muito popular nos Estados Unidos e vem sendo estudado desde o século XX, existindo, aliás, inúmeras experiências sobre o assunto. Mas atenção! A maior parte do conhecimento do parapsiquismo é classificado como *pseudociência* — tipo de conhecimento que se diz utilizar do método científico, porém ele não é utilizado corretamente —, logo, trata-se de uma falsa ciência. Assim, não podemos encarar as suas conclusões como verdades

absolutas, bem como devemos lembrar disso toda vez que lermos algo sobre experiências sobrenaturais “justificadas” pela “ciência”!

Precisamos entender por que é tão complicado falar de estudos ou provas científicas sobre espiritualidade. Acontece que o espírito é constituído de uma substância classificada como “incorpórea” para nós, encarnados, a qual desconhecemos e não podemos medir com os nossos aparelhos atuais. Os espíritos nos falam sobre o assunto na **questão 82** de O Livro dos Espíritos: **É exato dizer que os Espíritos são imateriais?**

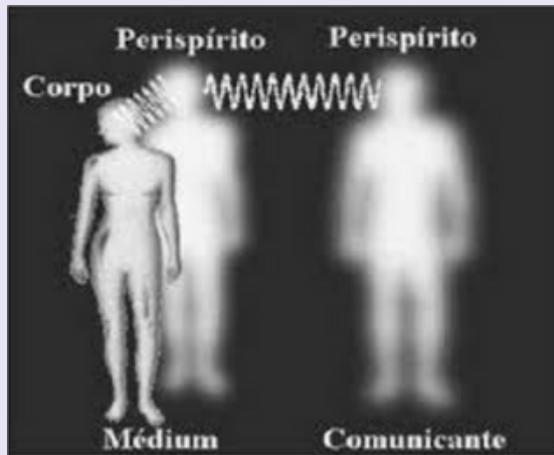
"Como podemos definir uma coisa quando não temos termos de comparação e com uma linguagem insuficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem a palavra, incorpóreo seria mais exato, porque deveis compreender bem que o Espírito, sendo uma criação, deve ser alguma coisa. É uma matéria puríssima, mas sem comparação ou semelhança para vós, e tão etérea que não pode ser percebida pelos vossos sentidos. Dizemos que os Espíritos são imateriais, porque sua essência difere de tudo o que conhecemos como matéria"

Resposta dos espíritos a Kardec, Questão 82 do livro dos Espíritos.

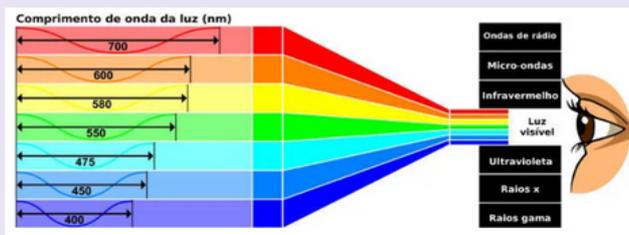
Logo, como podemos querer entender algo incorpóreo apenas com a nossa ciência material? Infelizmente, ainda não conseguimos detectar a presença de um espírito por um aparelho, nem tirar fotos dele. Como escreveu Léon Denis, em seu livro “No Invisível”: **“As regras que ela (a ciência) aplica ao plano físico serão insuficientes, sempre que as quiserem aplicar no mundo dos espíritos. Para penetrar neste, é preciso antes de tudo compreender que nós mesmos somos espíritos, e que não podemos entrar em relação com o universo espiritual senão pelos sentidos dos espíritos.”**



Os médiuns, por meio da expansão do seu perispírito — envoltório semimaterial ou corpo fluídico responsável pelo elo entre o espírito e o corpo material —, conseguem aumentar a sua sensibilidade e receber comunicações do plano espiritual, e a comunicação mediúnica ocorre quando o perispírito do encarnado “se conecta” com o perispírito do desencarnado, ou seja, um meio incorpóreo interagindo com outro meio incorpóreo. Faz sentido, não? ;)



A matéria que compõe o corpo físico é muito grosseira e nos impede de ver muitas coisas ao nosso redor. Por exemplo, nosso olho só é capaz de ver certos comprimentos de onda, ou seja, só podemos ver as cores presentes no arco-íris, mas vocês sabiam que elas não são as únicas existentes? As abelhas, por exemplo, conseguem enxergar o ultravioleta, ou seja, de todas as ondas que passam ao nosso redor, como as de rádio ou infravermelho, só conseguimos ver algumas.



Na coluna à direita, em preto, estão todos os comprimentos de onda que não enxergamos.

Os médiuns, nesse caso, seriam como as abelhas, possuindo uma peculiaridade que lhes permite enxergar/sentir os espíritos, que estão sempre ao nosso redor, assim como a luz ultravioleta, mas que o nosso corpo físico não nos permite enxergar.

Outro fator importante é que, para realizar experiências e estudos científicos sobre mediunidade, o mínimo que os pesquisadores precisam ter, além de seriedade e utilização do método científico, é o conhecimento da Doutrina Espírita. É preciso entender que os Espíritos não podem ser tratados da mesma maneira como quando estudamos um fenômeno químico ou físico; eles possuem inteligência e, sobretudo, vontade própria, além disso, se não conhecermos os diversos tipos de mediunidade

existentes, os quais Allan Kardec nos evidencia em “O Livro Dos Médiuns”, podemos tirar conclusões equivocadas.

Galera, sempre que encontrarmos uma pesquisa sobre o assunto, principalmente as que alegam ter “provas da mediunidade”, devemos ter um olhar crítico sobre as informações, pesquisar como foi feito o experimento, quem o fez, quais são as referências e se é uma fonte concreta, assim, evitamos espalhar *fake news*. Ademais, vamos aproveitar e refletir: provas materiais são realmente necessárias ou urgentes? O que nos impede de acreditar que exista algo que não possamos ver? Será que não é o nosso orgulho? Olha, por mais que, como cientista, doa em mim admitir isso, a verdade é que a ciência nem sempre pode explicar tudo. Nós não temos, ainda, a capacidade de entender muita coisa complexa do nosso mundo material e, menos ainda, do mundo incorpóreo ou semimaterial! E uma coisa é certa, por mais que esse seja um campo que ainda precisa de muitos estudos, não podemos esquecer que **o desenvolvimento intelectual tem que estar em equilíbrio com o desenvolvimento moral do espírito**. Então, mais importante do que ter uma prova irrefutável sobre a existência dos espíritos, a veracidade e o teor da mensagem de suas comunicações, devemos, antes, desenvolver o autoconhecimento e aprender, verdadeiramente, a amar o próximo.

Referências



HÁ RELAÇÃO ENTRE A MEDIUNIDADE E O ADOECIMENTO PSÍQUICO?

Por Gabriela Cosendey

A mediunidade é uma faculdade inerente a todos os seres humanos, como nos esclarecem os Espíritos: “A mediunidade é faculdade da alma, que o corpo reveste de células para facultar o intercâmbio entre os Espíritos e as criaturas humanas, constituindo um sexto sentido, que integrará as funções orgânicas de todos os indivíduos.” Ou seja, ela faz parte de nossas vidas e se desenvolve de maneiras diferentes em cada pessoa.

Quando se manifesta ainda na infância, pode provocar desequilíbrios psíquicos, tanto pela falta de amadurecimento da estrutura psicológica quanto pela ausência de recursos e educação mediúnica. A veneranda Joanna de Ângelis, mentora do médium Divaldo Pereira Franco, diz-nos que, nessa fase, ainda não se deve iniciar uma educação mediúnica propriamente dita, mas utilizar a oração, a água fluidificada e conversar de forma acolhedora com a criança. O passe e a frequência na evangelização infantil também auxiliam bastante nessa harmonização.

Já na adolescência, segundo Joanna, a mediunidade já apresenta a necessidade da chamada educação mediúnica, ou seja, um treinamento que leva ao conhecimento da teoria sobre os fenômenos, desenvolvendo, no indivíduo, a capacidade de administrar a sua mediunidade em particular e saber como utilizá-la a serviço do bem; ou seja: aprender do que se trata, para que serve e como utilizá-la.

Sabemos que o período da adolescência é bastante complexo para um espírito encarnado em nosso planeta; trata-se de uma fase em que ocorre o despertar dos hormônios e da sexualidade, a descoberta da própria identidade, a busca por aceitação e pertencimento junto a seus grupos de interesses, as primeiras paixões e as primeiras escolhas em relação ao futuro profissional, entre outros fatores importantes. Além de tudo isso, em nosso momento atual, a sociedade enfrenta alguns males significativos, como crises de angústia, manifestações de ansiedade extrema e a depressão, que, em muitos casos, leva jovens e adultos à automutilação e ao suicídio.

Para um adolescente lidar com sua mediunidade, seja ela a mais básica (intuição) ou ostensiva (revelada de múltiplas formas), a vida apresenta ainda mais es-

se desafio. E como lidar com tudo isso de forma mais equilibrada e sem comprometer a saúde psíquica?

Joanna nos orienta a lidar com a mediunidade com a mesma naturalidade com que lidamos com as demais ocorrências das fases da vida. Podemos pensar que é muito difícil, no entanto, temos, nisso, uma oportunidade de servir ainda bem jovens, como as irmãs Baudin, que eram adolescentes quando contribuíram para a elaboração da codificação junto a Kardec.

Mas como saber se um desequilíbrio é ocasionado pela mediunidade, por um processo obsessivo ou pelo adoecimento da alma? Como vimos acima, o manejo da mediunidade requer estudo e autoconhecimento; o trabalho mediúnico agrega à pessoa a habilidade necessária para lidar com sua faculdade e empregá-la de forma edificante, disso, o equilíbrio energético vem como consequência, junto à prática e ao exercício aliados ao aprimoramento moral do médium.

Quando ocorre desequilíbrio psíquico, o médium abre um campo favorável a efeitos de processos obsessivos, que, por sua vez, contribuem ainda mais para o adoecimento da alma. Nesses casos, além do tratamento psicoterápico e/ou psiquiátrico, faz-se necessária a aplicação dos recursos da terapêutica espírita: o passe, a água fluidificada, as cirurgias espirituais (em alguns casos) e, principalmente, o maior de todos os remédios: a prece.

Faz-se importante ressaltar que, tanto o adoecimento quanto a cura são provenientes do Espírito ou da Alma, que, na verdade, “é o pensamento”, como revela o Livro dos Médiuns, na questão 51.

Pode-se concluir que os três tipos de desequilíbrio podem ocorrer simultaneamente: o mediúnico, a obsessão e o adoecimento psíquico (manifestados por meio de diversos sintomas na alma e no corpo).

O ser humano não é dividido em “compartimentos independentes”, ele funciona como uma sinfonia. Quando algum instrumento está em desalinho, são necessários ajustes específicos, mas a melodia tocada é uma só, e o pensamento, principal atributo do Espírito, é o maestro.

Quando a alma perece, o tratamento deve se dar diretamente no inconsciente, e o método psicanalítico possui as ferramentas para tal; se necessário, acres-

centa-se o uso de remédios, que devem ser prescritos por um médico psiquiatra.

Em adolescentes cuja estrutura psíquica é a neurose, há conflitos de toda ordem; já os psicóticos podem entrar em crises ou surtos, ocasionando a fragmentação do "eu" (ego).

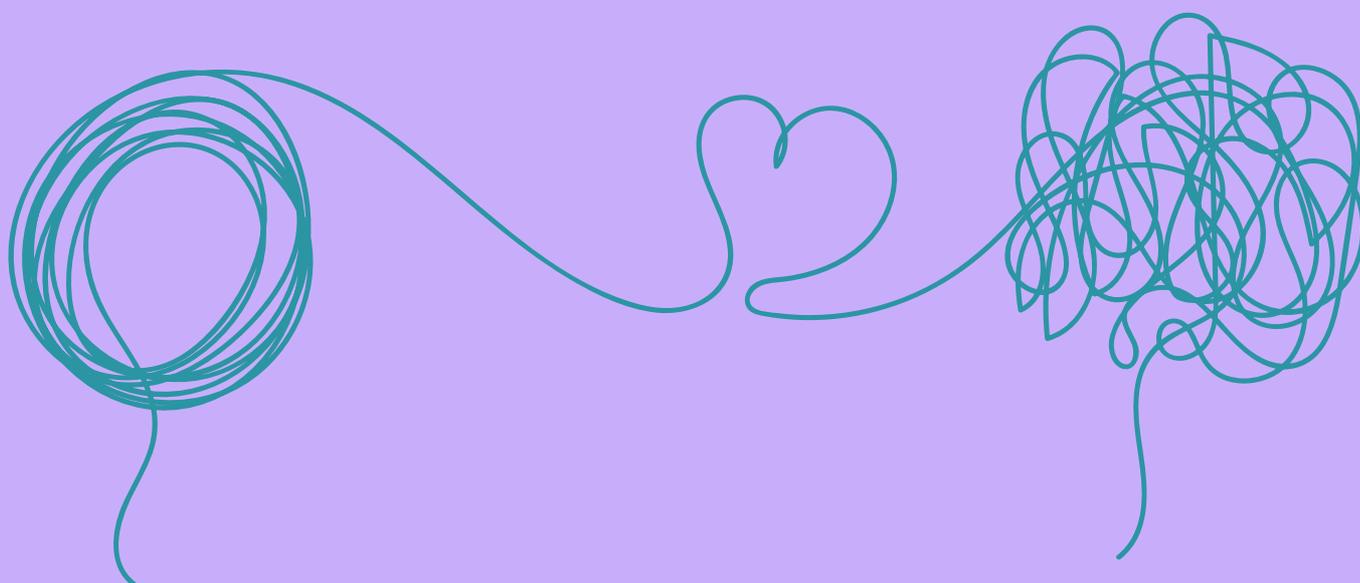
Nós, humanos, temos um passado que imprime seus registros na alma, no perispírito e, conseqüentemente, no corpo carnal, bem como temos seus correspondentes nos órgãos físicos.

Adoecer não impede a manifestação da mediunidade e vice-versa, por outro lado, a obsessão pode agravar muito os estados doentios; o que é apenas uma tendência, uma possibilidade, pode vir a ser desencadeada.

A mediunidade é "transmissão mental de cérebro a cérebro, a obsessão é síndrome alarmante que denuncia enfermidade grave de erradicação difícil" (MIRANDA, p.167); diante disso, o médium necessita manter uma vida disciplinada, cultivar pensamentos edificantes, limitar seus hábitos de vida e fazer boas escolhas. Suely Caldas Schubert, no livro "Transtornos mentais", salienta que os médiuns não são infalíveis, ao contrário, eles devem cuidar de seu aperfeiçoamento moral, colocar-se a serviço do bem e preocupar-se em filtrar corretamente as mensagens dos Espíritos que se comunicam por meio deles.

Com essas orientações dos Espíritos amigos, podemos nortear nossa vida, buscando cumprir com o que nos cabe frente à reencarnação, contribuindo sempre com o próprio aprimoramento moral e com a obra da criação.

Referências



MEDIUNIDADE E OBSESSÃO

POR SHEILA SEVERO

Para falar sobre mediunidade, é preciso ter em mente alguns pontos básicos: somos Espíritos e utilizamos corpos materiais (físico, duplo etérico, perispírito) para conviver nas diversas dimensões do planeta (vide *As Sete Esferas da Terra*, de Mário Frigeri, da editora FEB). O Criador estabeleceu leis para a manutenção da harmonia de sua criação (vide parte terceira de *O Livro dos Espíritos*), e o fluido cósmico universal é o meio ambiente onde todos nós, constelações, sóis, mundos e seres estamos imersos; nós nos apropriamos do fluido cósmico universal para cocriar nossa realidade conforme nosso estágio evolutivo. De posse dessas informações, fica mais fácil entender que, além do trabalho de conservação do corpo orgânico que utilizamos, também concorreremos para a evolução desse corpo, segundo a lei de progresso que não nos deixa estacionar. Aliás, a mediunidade é uma faculdade orgânica (resposta 226 de *O Livro dos Médiuns*).

Todos os seres vivos, dos mais rudimentares aos mais complexos, revestem-se de um “halo energético” (aura) que lhes corresponde à natureza. A aura humana se torna mais rica em virtude do desenvolvimento do pensamento contínuo, trata-se de uma túnica eletromagnética formada pela conjugação de forças físico-químicas e mentais. Traduzindo essa conjugação, podemos dizer que nossas emoções primárias (reação imediata a um estímulo) atuam em nosso organismo produzindo pensamentos, sentimentos (percepção e avaliação da emoção) e consequentes alterações físicas, químicas e biológicas que nos identificam de forma individual, formando a nossa identidade. Complexo, né?

Foi por meio dessa couraça vibratória, a aura, que começaram todos os serviços da mediunidade na Terra, considerando-se a mediunidade como atributo do homem encarnado para corresponder-se com os homens liberados do corpo físico, não existindo dois médiuns iguais. A aura é a exteriorização do nosso estado interior nos contatos de pensamento a pensamento, sem necessidade de palavras para as simpatias ou repulsões fundamentais. Pela apresentação da própria aura, os homens atraem para si os Espíritos cujo coração generoso se volta compadecido para a esfera terrena, auxiliando os companheiros da retaguarda, ou, quando rebeldes à Lei Divina, a companhia de entidades da mesma classe.

Da intuição, sistema inicial de intercâmbio, que facilita a comunhão das criaturas, mesmo a distância, até chegar

ao trabalho sutil da telementação (indução mental – explicação nossa), nesse ou naquele domínio do sentimento e da ideia, por intermédio de remoinhos mensuráveis de força mental, a mediunidade se desenvolve. (Evolução em *Dois Mundos*, capítulo 17).



Os Espíritos nos informam as condições da vida moral e material de mundos mais adiantados que a nossa pequenina Terra: mais apurados, os sentidos são aptos a percepções a que neste mundo a grosseria da matéria obsta (item 9 do capítulo 3 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*). É preciso sutillar a matéria, mas de que forma? Carlos Torres Pastorino, autor do livro *Técnica da Mediunidade*, fala-nos sobre frequência, onda, oscilação da carga elétrica, campo magnético e elementos daquela aula de Física que achávamos não ter nada a ver com Espiritismo. Resumindo: as ondas longas caminham ao longo da superfície terrestre e têm pequeno alcance; as ondas médias caminham ao longo da superfície, mas também se projetam para as camadas superiores da atmosfera e têm alcance maior que as anteriores, embora não muito grande; as ondas curtas rumam todas para a atmosfera superior, são captadas de “ricochete” e têm alcance muito grande; e as ondas ultracurtas têm muito maior alcance e força, ecoando nas camadas superiores da atmosfera.

Ora, diante disso, qual tipo de onda predomina no nosso planeta de provas e expiações? Pois é, as ondas longas, de pensamentos terrenos e baixos, circulam apenas pela superfície da Terra, atingindo somente os sofreadores e involuídos ou as próprias criaturas terrenas. Qualquer pensamento de tristeza ou ressentimento ou crítica abaixa as vibrações, daí a necessidade do pensamento positivo e do perdão comprovada cientificamente! Da mesma forma que um rádio só de “ondas curtas” não pode captar os sinais das “ondas longas” e vice-versa, cada um (a ciência o comprova experimentalmente) só pode comunicar-se com seus afins em vibração. Quando as ondas “caminham”, podem formar uma “corrente”.

André Luiz complementa: “Pelos ondas de pensamento a se

enovelarem umas sobre as outras, segundo a combinação de frequência e trajeto, natureza e objetivo, encontraram-se as mentes semelhantes entre si, formando núcleos de progresso em que homens nobres assimilaram as correntes mentais dos Espíritos Superiores, para gerar trabalho edificante e educativo, ou originando processos vários de simbiose em que almas estacionárias se enquistaram mutuamente, desafiando de balde os imperativos da evolução e estabelecendo obsessões lamentáveis, a se elastecerem sempre novas, nas teias do crime ou na etiologia complexa das enfermidades mentais” (Evolução em Dois Mundos).

Será que dá para perceber cientificamente o porquê de a mediunidade ser com Jesus? O Evangelho é um Tratado Científico escrito na linguagem de uma época de ignorância que ainda não findou. “Não obstante o progresso da investigação científica entre as criaturas terrenas, o homem comum apenas conhece, por enquanto, uma oitava parte do plano onde passa a existência. A vidência e a audição, as duas portas que lhe podem dilatar a pesquisa intelectual, permanecem excessivamente limitadas” (Obreiros da Vida Eterna, capítulo 10). Enquanto isso, continuamos cocriando intencionalmente ou inconscientemente; basta que o Espírito pense uma coisa para que esta se produza, como basta que modele uma ária para que esta repercuta na atmosfera (A Gênese, cap. 14).

Então, é rápido assim? A velocidade depende do estágio evolutivo do Espírito, qual a predominância de sua onda mental, o tipo de vibração e a frequência das oscilações. Dito isso, já dá para começar a entender o porquê de certos Espíritos desencarnados conseguirem atravessar uma porta no plano físico e outros não.

Voltando ao livro Evolução em Dois Mundos, aprendemos que o início do pensamento contínuo (leia-se o começo da racionalidade animal) trouxe um propósito maior ao sono, além de reparar as células em serviço: o começo do desprendimento perispiritual. Ué, mas a gente não se desprende sempre que dorme? Não, na maioria das vezes, a mente permanece, por meio do corpo espiritual, justaposta ao corpo físico; para não haver confusão, vamos lembrar que, em Nosso Lar, André Luiz, Espírito desencarnado, ao dormir, sai de seu corpo perispiritual e vai, em corpo mental, até a esfera superior, para visitar sua mãe, além disso, a esse respeito, também Divaldo Franco conta, no livro Em nome do Amor, que, por vidência, observou Joanna de Ângelis psicografando Teresa D’Ávila.

É preciso amadurecer o cérebro material, mas como fazer isso? Pois é, modificando as ondas mentais para ultracurtas.

Difícil? Fique tranquilo, temos uma eternidade diante de nós; vamos curtir a viagem sem nos esquecer de progredir! O corpo mental tende a ser influenciado pelos desencarnados, evoluídos ou não, que são atraídos pelos quadros apresentados pela aura, e aí já sabe, né? A nossa evolução moral dependerá do tipo de desencarnado que atrairemos. Se estamos dispostos a progredir moralmente, atrairemos quem nos ajude, porém se somos ociosos ou temos intenção no mal, atrairemos quem nos sugue as energias e assopre sugestões infelizes, fazendo conosco um consórcio psíquico que nos empurre para a estagnação. Mas dessa posição de espectador para agente existe apenas um passo; diga-me quem és e te direi com quem andas.



É preciso refletir sobre a existência e o propósito desta vida sabendo que ela é apenas um quadro na eternidade e que outros quadros nos aguardam. Quais são as nossas angústias? Qual nossa emoção predominante? Dormimos como pedra ou sonhamos? Qual a qualidade desse sono? Quais as lembranças trazidas do plano espiritual? Lembranças fragmentárias podem se tornar contínuas por meio do processo de observação e análise. A prece antes de dormir não deve ser ato de rotina maquinal, mas, sim, elevação de pensamento para higiene mental e promoção de bem-estar durante o sono. Quanto menos densas as ligações entre os órgãos físicos e os espirituais, mais amplas as possibilidades mediúnicas, por isso Jesus falou tanto sobre o desapego. Ao espírita, cabe divulgar o Evangelho por seu próprio exemplo, concorrendo, assim, para diminuir as obsessões.

Paz e luz a você, leitor!

O uso da música no tratamento espiritual

ANA BEATRIZ CARVALHO - @MINUTOSDAESPIRITUALIDADE

Pessoal, vocês sabem qual a importância da música na casa de oração e nos seus tratamentos espirituais?

A música é utilizada por muitas casas de oração a fim de unir seus fiéis com um único propósito: aproximá-los de Deus, elevando sua sintonia e energia.

A música pode ser sentida em nosso corpo; por meio dela, sentimo-nos mais calmos, alegres, agitados etc., mas quando toca a nossa mente, faz-nos acessar recordações, ter ideias e alimentar a nossa imaginação; por fim, ao sentimos a música pelo espírito, que indica a nossa identidade sonora, esta nos explica porque uns gostam de gêneros mais calmos e outros de estilos mais agitados.



A música é uma mediadora do ambiente terapêutico, harmonizando-o para, cada vez mais, proporcionar acolhimento para as pessoas, aumentando a proximidade do fiel à sua casa de oração e sensibilizando-o para que entre em sintonia com o local. Saímos de diferentes locais com diversos pensamentos antes de adentrar na reunião, e um dos grandes poderes da canção é que ela unifica a condição energética dos pensamentos, fazendo com que a pessoa reflita sobre a melodia e esqueça seus problemas ou o que quer que a esteja incomodando, gerando uma maior adesão ao tratamento espiritual.

Aliás, não podemos nos esquecer do que nos foi dito na questão 251 de O Livro do Espíritos, por Allan Kardec:

"[...] A música possui infinitos encantos para os Espíritos, por terem eles muito desenvolvidas as qualidades sensitivas. Refiro-me à música celeste, que é tudo o que de mais belo e delicado pode a imaginação espiritual conceber."

A sintonia musical que nos auxiliará nos tratamentos espirituais será aquela que mais nos aproximar do amor de Deus e elevar nossa energia, fazendo-nos sintonizar cada vez mais com a reunião, seja ela em qualquer casa de oração que buscar, verdadeiramente, transmitir a nós os ensinamentos do Cristo.



E pra te dar uma ajudinha de quais músicas escutar no seu momento com Deus, aqui vai uma playlist!!

Espero que gostem ;)

Referências



Quisa aqui nossa Playlist!



PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR GEOVANA BARBOSA



"CORREIO DA EMPATIA" FAZ ALUNOS TROCAREM CARTAS COM MENSAGENS POSITIVAS



Após aprenderem, na aula de Português, o gênero carta, Sâmela, professora da turma de 6º ano de um colégio no Ceará, teve a ideia de criar um projeto em que as crianças pudessem trocar palavras positivas, elogios e agradecimentos com outras crianças e funcionários por meio de cartas.

Sabemos que a educação transforma, e podemos transformar o mundo juntos e com muito amor.

LIVROS E FILMES

POR GEOVANA BARBOSA

#ficaadica



MECANISMOS DA MEDIUNIDADE CHICO XAVIER, WALDO VIEIRA (PELO ESPÍRITO ANDRÉ LUIZ)

Diante de todos os problemas e preocupações da vida, vemos sempre a importância do vigiar e orar. Pensando nisso, trouxe essa breve obra que nos apresenta reflexões sobre o nosso cotidiano à luz do Evangelho.

Na obra, André Luiz esclarece alguns conceitos, como átomo, energia, obsessão, magnetismo, animismo, entre outros, aliando Ciência ao Espiritismo, dando aos médiuns e estudiosos recursos para uma melhor compreensão dos fenômenos.

Nosso querido amigo espiritual também nos alerta sobre a importância da responsabilidade e disciplina para a prática da mediunidade com Jesus, buscando nosso alinhamento com o plano superior e nossa evolução sob o Evangelho do Cristo.

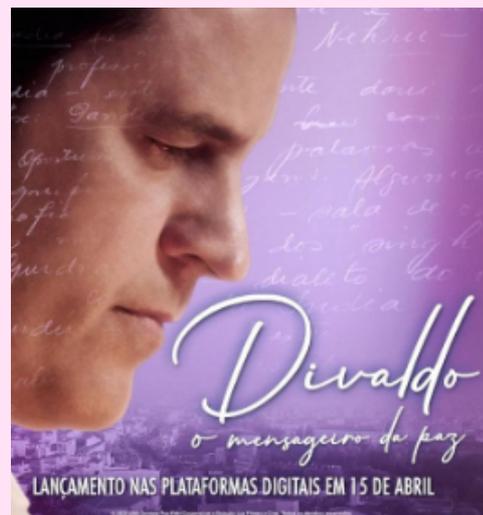
Mecanismos da mediunidade é um livro curto, mas que nos proporciona muito conhecimento. E aí? Vamos estudá-lo?

DIVALDO – O MENSAGEIRO DA PAZ (2019)

No longa, acompanhamos a história de vida do nosso querido Divaldo Franco e seus desafios com o exercício da mediunidade.

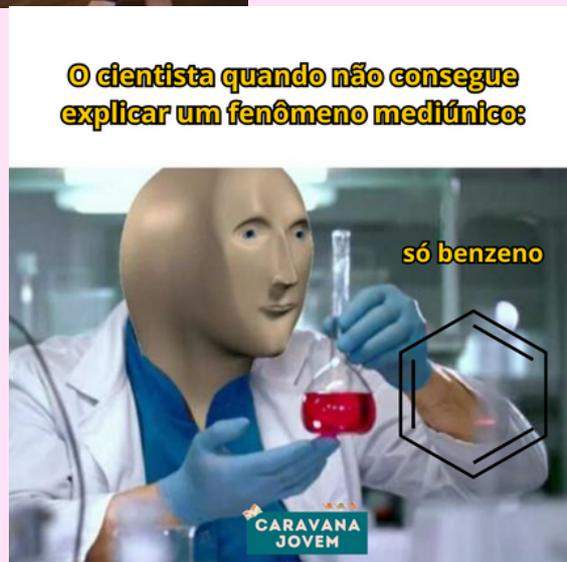
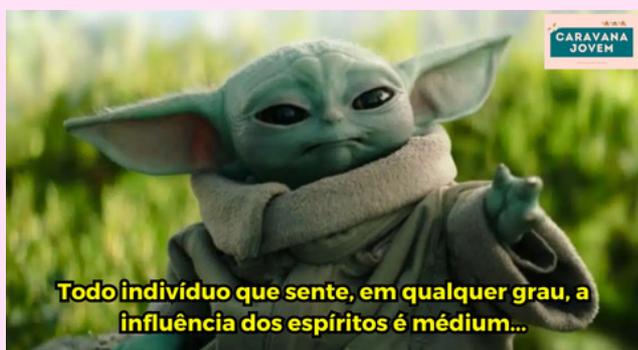
Convivendo com as manifestações espirituais desde os quatro anos de idade, Divaldo é rejeitado pelas outras crianças e pelo pai.

Após conhecer o espiritismo e uma vez determinado a usar seu dom para ajudar as pessoas, ele se muda para Salvador com a mãe e conta com o seu apoio e com as orientações de sua mentora espiritual, Joanna de Ângelis, tornando-se uma figura importante dentro do espiritismo.



PARA DESCONTRAIR

POR MARCOS GALLO



Outros Conteúdos da Caravana Jovem!

PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2023! Feito com muito amor e carinho pra vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneiras!

Fizemos ele com o objetivo é auxiliar o planejamento de seus projetos pessoais e existenciais. Em cada semana há uma caixinha para colocar a caridade da semana! Isso vai ajudar você a organizar seus projetos terrenos sem se esquecer de seus objetivos de reforma íntima!

Há duas opções :

- Planner mensal
- Planner semanal

Acesse o QR code e baixe o seu!



#Baixe o seu aqui



CHEGOU O CARAVANACAST!



#SóVem

E aí caravaneiros, não sei se vocês já viram o nosso Instagram, mas a Caravana Jovem criou o CaravanaCast, um podcast em que conversamos sobre temas do cotidiano com perspectivas e reflexões com base na doutrina espírita. Tudo isso com bastante descontração e bom-humor! Partiu um rolê com essa Caravana do Bem?

No primeiro episódio conversamos um pouco sobre a cultura do cancelamento.

Galera, o segundo episódio acabou de sair do forno! Nele falamos sobre Desencarnação Coletiva! Corram lá para conferir,

Nosso podcast está disponível na plataforma do Spotify. Vocês podem acessar diretamente pelo nosso link na Bio do @Caravanajovem ou pelo QR code ao lado!

E não se esqueça de seguir o programa para receber as próximas edições fresquinhas!

Outros Conteúdos da Caravana Jovem!

PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2023! Feito com muito amor e carinho pra vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneiras!

Fizemos ele com o objetivo é auxiliar o planejamento de seus projetos pessoais e existenciais. Em cada semana há uma caixinha para colocar a caridade da semana! Isso vai ajudar você a organizar seus projetos terrenos sem se esquecer de seus objetivos de reforma íntima!

Há duas opções :

- Planner mensal
- Planner semanal

Acesse o QR code e baixe o seu!



#Baixe o seu aqui



CHEGOU O CARAVANACAST!



#SóVem

E aí caravaneiros, não sei se vocês já viram o nosso Instagram, mas a Caravana Jovem criou o CaravanaCast, um podcast em que conversamos sobre temas do cotidiano com perspectivas e reflexões com base na doutrina espírita. Tudo isso com bastante descontração e bom-humor! Partiu um rolê com essa Caravana do Bem?

No episódio mais recente conversamos sobre o choque de geração e o futuro no movimento espírita!

Corram lá para conferir,

Nosso podcast está disponível na plataforma do Spotify. Vocês podem acessar diretamente pelo nosso link na Bio do @Caravanajovem ou pelo QR code ao lado!

E não se esqueça de seguir o programa para receber as próximas edições fresquinhas!

Playlist

Está virando rotina! Agora em todas as edições estamos criando uma playlist! O objetivo é divulgar a música espírita e levar para as casas dos leitores um som harmonioso.



#Ouça aqui



Realização:



Apoio:



@passatempoespirita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobritoesspiritismo



@abcespirita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia

Distribuição pública e gratuita.